

HUMANIZAÇÃO NAS DATAS COMEMORATIVAS E ALTA HOSPITALAR DA UTI NEONATAL

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência Exitosa.

Eixo Temático: Ações de Humanização voltada ao paciente e ao colaborador.

Autores: Juliana Cavalcante de Alencar e Ana Carolina Unger.

Afiliação: Hospital Estadual Dr. Carlos Da Silva Lacaz, Francisco Morato.

Descritores: UTI Neonatal; Humanização; Vínculo Parental.

Introdução: A humanização representa um conjunto de iniciativas que visa à produção de cuidados em saúde capaz de conciliar a melhor tecnologia disponível com promoção de acolhimento e respeito ético e cultural ao paciente, de espaços de trabalho favoráveis ao bom exercício de saúde e usuários.

Atualmente, a assistência aos pais e a participação da família nos cuidados hospitalares dos bebês prematuros têm sido valorizadas nos serviços de neonatologia. A internação prolongada dos bebês e a privação do ambiente aumentam o estresse da mãe e da família, o que pode prejudicar o estabelecimento do vínculo e apego. Sabe-se que a presença materna é fundamental, pois a criança corre risco de vida, e as habilidades ou dificuldades da mãe, ou de quem assume o cuidado da criança, participam integralmente da assistência a sua saúde.

Objetivo: Relatar a experiência de datas comemorativas dentro da UTI Neonatal estimulando o vínculo mãe/bebê.

Método: Este relato de experiência exitosa se trata de uma demonstração do trabalho desenvolvido pela equipe de enfermagem do Hospital Estadual de Francisco Morato, que se propôs em datas comemorativas com os recém nascidos internados na UTI Neonatal, um interação com os pais, vestindo seus filhos com roupas de acordo com as datas comemorativas como no dia de Natal, Páscoa, Dias das Mães, afim de estimular o vínculo mãe/bebê, pensando em uma forma de chamar a atenção dos pais e trazer a alegria e o vínculo mesmo estando em situações vulneráveis a longas internações e no desejo de levar seus filhos para casa. A cada mês que seus filhos ficam na unidade também são

comemorados pela equipe de enfermagem colocando o nome da criança e saudando seu aniversário mensal com balões as vezes decorativos ou as vezes somente balões simples, assim remetem alegria, sentimentos positivos sendo momentos de comemoração, com esse mesmo intuito a equipe de enfermagem se prepara para alta hospitalar assim comemoramos juntamente com os pais a felicidade de levarem seus bebês para casa após a hora tão esperada por eles.

Resultados: Pretendemos mostrar aqui alguns momentos do trabalho da equipe de enfermagem da unidade UTI Neonatal do HEFM onde propomos momentos humanizados em datas comemorativas e na alta hospitalar. Assim dando sentido ao acolhimento.

Discussão: A equipe de enfermagem do HEFM tem resgatado em sua prática profissional a humanização como aspecto fundamental do seu trabalho, propor esse vínculo com ações de acolhimento torna esse tema uma razão e um sentido dentro da unidade.

Conclusão: Humanização na unidade neonatal é acolher o recém-nascido e seus pais da melhor forma possível. Tentamos fortalecer o vínculo de forma humanizada, buscando minimizar a dor, ansiedade e o sofrimento dos pais em relação a hospitalização. Fortalecemos o trabalho da equipe de enfermagem nos cuidados assim valorizando ainda mais o trabalho de toda a equipe.

Referências:

1-Guia prático de matriciamento em saúde mental / Dulce Helena Chiaverini (Organizadora)... [et al.]. [Brasília, DF]: Ministério da Saúde: Centro de Estudo e Pesquisa em Saúde Coletiva, 2011. 236 p.; 13x18 cm.

2-Politica Nacional de Humanização – PNH. [Brasília, DF]: Ministério da Saúde: Centro de Estudo e Pesquisa em Saúde Coletiva, 2013. 16p.

3-Iglesias A, Avellar LZ. Matriciamento em Saúde Mental: práticas e concepções trazidas por equipes de referência, matriciadores e gestores. Ciênc saúde coletiva [Internet]. 2019Apr;24(Ciênc. saúde coletiva, 2019 24(4)):1247–54. Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018244.05362017>